

Volnei Garrafa

Garrafa quer mais pesquisa

O professor de Odontologia Volnei Garrafa disputa uma va-ga na Câmara Distrital pelo ga na Camara Distribution proposta de criar prop urgentemente uma fundação para o amparo à pesquisa no Distrito Federal. De acordo com a proposta, 2% do orçamento do DF seria destinados ao desen-volvimento científico e tecnológico da cidade e administrados pela fundação. O candidato quer também a criação de frentes de trabalho em Brasília para ocu-par a mão-de-obra existente em função dos ciclos migratórios dos ciclos migratórios

dos últimos anos.

Volnei Garrafa é professor
de Odontologia da UnB desde
1973. Entre 1985 e 1989 ocupou o cargo de decano de extensão da universidade, oportunidade em que criou e implantou nú-cleos de extensão da UnB na Ceilândia, Novo Gama, Pedre-gal, Céu Azul e Paranoa. Garrafa foi também um sindicalista atuante. Participou da diretoria do Sindicato dos odontólogos de 80 a 83 e do Sindicato dos Professores de 83 a 86, além de ter sido presidente da Associação dos Docentes da UnB entre 1980 e 1982. É PhD em Ciên-cias, com 86 trabalhos científi-

cos e oito livros publicados.
O candidato a deputado distrital é um dos fundadores do PSDB no Distrito Federal, de cuja executiva regional faz par-te. Sua plataforma de candidato inclui a luta pela implantação de uma reforma sanitária urgente na cidade, para beneficiar principalmente as populações de baixa renda, além da defesa da participação popular em to-dos os níveis de decisão admi-nistrativa e de distribuição de recursos na gestão do Sistema Único de Saúde.

Volnei Garrafa quer ainda que o Governo do Distrito Federal dedique todo o esforço à melhoria do atendimento médico e odontológico do serviço público na cidade



Lui Júnior

Lui Júnior defende metrô

O radialista Lui Júnior, na-tural de São Paulo, 23 anos, solteiro, é um dos candidatos a de-putado distrital pelo Partido da Mobilização Nacional (PMN). A melhoria do sistema de transporte público do Distrito Federal, com a aprovação e constru-ção do metrô de superfície, será a prioridade de trabalho do candidato, para quem isso deve ocorrer paralelamente ao atendimento de outras reivindicações da comunidade, como a ampliação da frota com a redução das tarifas.

O ensino também receberá destaque particular na candida-tura de Lui Júnior, que defende um projeto de incentivo à educação para a população de baixa renda, através da colaboração do setor privado na aquisição de material escolar. Embora essa seja a primeira vez que disputa um cargo político, Lui acredita que sua experiência como radialista e um contato próximo com a comunidade, lhe permitirão a elaboração não de uma plataforma de Governo, mas de um plano de ação imediato.

Atualmente trabalhando com o locutor da Rádio Jornal de Brasilia FM, Rádio Capital AM e animador de um progra-ma jovem na TV Capital, Lui ma jovem na TV Capital, Lui Júnior pretende, se eleito para a Câmara Distrital, trabalhar para a criação de mais empregos no Distrito Federal através da industrialização. Na sua avaliação, o processo de industrializa-ção do DF deve acontecer antes de 1991 porque permitirá uma abertura do mercado de traba-lho capaz de atender a grande demanda por empregos registrada principalmente entre a população mais jovem. Segundo Lui Júnior, sua experiência co-mo locutor lhe permitiu constatar a expectativa dos jovens por empregos e por oportunidades de uma profissionalização nas áreas de maior interesse.